



O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano C - XXXV - Nº 2116 - 3º Domingo da Quaresma - cor roxa - 23/03/2025



Deus nos reúne

Manter o espaço celebrativo conforme as orientações da Quarta-feira de Cinzas e preparar a recordação da vida. Para dar início à celebração, cantar o refrão de forma orante.

Ritos Iniciais

1. Chegada *(silêncio, oração pessoal, refrão/ canto de ambientação)*

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do Altar.)

(Pe. Ney Brasil)

Converti-vos, voltai a mim e eu voltarei a vós. Renunciad a vossos ídolos. Converti-vos e vivereis! (bis)

Procissão de entrada como de costume.

2. Canto Inicial

(Pe. José Weber)

Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação: ao Pai voltemos, juntos andemos, eis o tempo de conversão.

1 - Os caminhos do Senhor são verdade, são amor: dirigi os passos meus, em Vós espero, ó Senhor. Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar. Ele é bom, fiel e justo, ele busca e vem salvar.

2 - Viverei com o Senhor: Ele é o meu sustento, eu confio, mesmo quando minha dor não mais aguento. Tem valor aos olhos teus meu sofrer e meu morrer, libertai o vosso servo, e fazei-o reviver.

3. Saudação

Presidente - Queridos irmãos e irmãs, bem-vindos a esta celebração do Mistério Pascal de Jesus Cristo nosso Senhor e Salvador. Somos peregrinos com Jesus rumo à Páscoa e Ele intensifica o convite à conversão que se traduz na nossa resposta de fé, à paciência de Deus. Converter-se implica voltar-se para Deus e produzir os frutos do amor, da solidariedade e da paz. Nesta liturgia, diante do Deus misericordioso que nos “dá um tempo” para nos convertermos ao Reino que Jesus veio inaugurar, Ele está sempre pronto a nos acolher com Vosso amor paterno. Confiantes, façamos o sinal que nos identifica como Seus filhos e filhas.

Em nome do Pai...

Presidente - O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo esteja convosco. **Bendito seja Deus...**

Presidente - Neste ano, a Campanha da Fraternidade aborda outra vez a temática ambiental, com o objetivo de “promover, em espírito quaresmal e em tempos de urgente crise socioambiental, um processo de conversão integral, ouvindo o grito dos pobres e da Terra”. Vamos trazer presente o que nossa Comunidade está realizando para crescer na vivência do amor, do cuidado e da fraternidade, e também outros fatos marcantes da semana que passou. *(Recordação da vida).*

4. Deus nos perdoa

Presidente - Refletir e atuar a favor da Casa Comum é uma forma de viver a penitência quaresmal que exige profunda conversão de todos *(silêncio)*. Confiantes no perdão do Pai misericordioso, rezemos.

- Senhor, que fazeis passar da morte para vida quem ouve a Vossa Palavra, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.

- Cristo, que quisestes ser levantado da terra para que tenha a vida eterna todo aquele que crê em vós, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

- Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, para levar-nos à glória da ressurreição, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Presidente - Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

5. Coleta (Missal Romano)

Presidente - Oremos - *(silêncio)* - Ó Deus, autor de toda misericórdia e bondade, que indicastes o jejum, a oração e a esmola como remédio contra o pecado, acolhei benigno esta confissão da nossa humildade, para que, reconhecendo as nossas faltas, sejamos sempre regenerados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

Deus nos fala

(Pe. Zezinho)

É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa, tua Palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal.

6. Leitura do Livro do Êxodo (3, 1-8a.13-15)

7. Salmo Responsorial (102)

(CD Cantando os Salmos - Ano C)

O Senhor é bondoso e compassivo. (bis)

- Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e todo o meu ser, seu santo nome! Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não te esqueças de nenhum de seus favores!

- Pois Ele te perdoa toda culpa, e cura toda a tua enfermidade; da sepultura Ele salva a tua vida e te cerca de carinho e compaixão.

- O Senhor é indulgente, é favorável, é paciente, é bondoso e compassivo. Quanto os céus por sobre a terra se elevam tanto é grande o seu amor aos que o temem.

8. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (10, 1-6.10-12)

9. Canto de Aclamação

(CD CF 2020)

Louvor e glória a Ti Senhor, Cristo Palavra, Cristo Palavra, Cristo Palavra de Deus! (bis)

1 - Converti-vos, nos diz o Senhor, porque o Reino dos céus está perto.

10. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas (13, 1-9)

11. Partilha da Palavra

Nossa resposta

12. Profissão de Fé

Presidente - Conscientes de que a Palavra de Deus nos ilumina e nos conduz no caminho da Salvação, professemos nossa fé. **Creio em Deus Pai...**

13. Preces da Comunidade

Presidente - Confiantes no Pai sempre atento ao clamor de Seus filhos(as), elevemos a Ele nossa oração. A cada prece rezemos: **Senhor, paciente e misericordioso, escutai-nos.**

- Senhor, abençoei Vossa Santa Igreja, para que ela seja no mundo um sinal vivo e eficaz do vosso amor misericordioso e ajude seus fiéis a produzirem muitos frutos de justiça e paz. Nós vos pedimos.

- Senhor, concedei sabedoria aos nossos governantes, para que governem com amor e justiça o nosso País, tendo como prioridade os pobres e excluídos de nossa sociedade. Nós vos pedimos.

- Senhor, alimentai a nossa fé e nossa esperança, para que como pessoas convertidas e renovadas pela Vossa misericórdia possamos celebrar dignamente a Páscoa de Cristo e a nossa páscoa. Nós vos pedimos.

- Senhor, acompanhai os pobres e sofredores, os desempregados, os sem casa, sem comida, e os que sofrem em meio às crises socioambientais no nosso País, para que não se desesperem e confiem no vosso poder transformador. Nós vos pedimos.

Presidente - Prossigamos rezando a Oração da Campanha da Fraternidade 2025.

Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso Irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. **Amém!**

14. Apresentação dos Dons

Onde for possível, entrem duas pessoas com os materiais que estão sendo usados nos momentos de estudos, reflexão e oração: Texto base, Via-Sacra, Círculos Bíblicos e outros, apresentam para a assembleia, em seguida para o Altar, enquanto se canta.

Presidente - “Novamente, Deus nos chama a vivenciar a Quaresma. Desta vez, porém, com o apelo especial a louvá-Lo pela beleza da Criação, a fazer um caminho decidido de conversão ecológica e a vivenciar a Ecologia Integral”. Para isso é preciso que nos aprofundemos nos estudos propostos pela Campanha da Fraternidade, por meio dos encontros de formação, pela oração pessoal e comunitária, nos Círculos Bíblicos e outros eventos que a Igreja nos oferece. Apresentemos ao Altar do Senhor nossas vidas, nosso compromisso e o nosso esforço na busca de conhecimento e sabedoria para lidar com as questões da Ecologia Integral.

(CD CF 2025)

1 - O ser humano transformou a realidade, causou maus-tratos, destruindo a natureza. Abandonou a Lei de Deus e sua verdade, desrespeitando a criação e sua beleza.

Ao entregar o Paraíso ao ser humano, Deus contemplou sua beleza e seus dons. Louvado seja nosso Pai, o Criador: “Deus viu que tudo, tudo era muito bom!”

Coleta Fraternal

15. Canto das Oferendas

(Frei Telles Ramon - Wanderson Luiz Freitas)

Escuta, Senhor, a voz do povo teu e dá-nos a tua salvação! Que Cristo Jesus nos prometeu!

1 - Como outrora nossos pais, conduziste à boa terra, vem, conduz a tua Igreja que caminha e em ti espera, Tua esperança nós vivemos pois não é uma quimera.

2 - Se nos falta tua luz na penumbra andaremos, nossas vidas transformadas por tua Páscoa nós queremos, e a morte, o mal e a dor para sempre venceremos.

.....
Sugestão para a celebração Eucarística onde houver nº 446.
.....

Ação de Graças

16. Louvação

Presidente - Ao Pai, que pacientemente espera a conversão de todos os Seus filhos e filhas, elevemos a Ele o nosso louvor.

(Reginaldo Veloso - Emmanuel)

1 - Para nós é um prazer bendizer-te, ó Senhor, celebrar o teu amor, por Jesus teu bem querer. (bis)

2 - Telouvamos ó Senhor, pela nossa humana história, que revela tua glória, teu poder libertador. (bis)

3 - Pois o tempo é de graça, de oração, jejum, partilha, de seguir Jesus na trilha de uma cruz que livra e salva. (bis)

4 - Finalmente a nossa boca inspirada por teu Filho e seguindo seu ensino, por teu santo nome invoca. (bis)

Amém, assim seja, amém, assim seja. (bis)

Deus nos faz irmãos

.....
Neste momento, em silêncio, os ministros trazem o Pão Consagrado, onde houver, para o Altar, conforme o Doc. 108, CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de adoração!
.....

17. Pai Nosso

Presidente - O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos. **Pai Nosso...**

18. Momento da Paz

Presidente - A paz é fruto do compromisso com a vida na luta pela real fraternidade entre as pessoas. Rezemos em silêncio pela paz.

19. Canto de Comunhão (se houver)

(Série Povo de Deus)

Agora, o tempo se cumpriu, o Reino já chegou irmãos, convertam-se e creiam firmes no Evangelho!

1 - Feliz aquele homem que não anda conforme os conselhos dos perversos;

2 - Que não entra no caminho dos malvados nem junto aos zombadores vai sentar-se;

3 - Mas encontra seu prazer na lei de Deus e a medita, dia e noite, sem cessar;

4 - Eis que ele é semelhante a uma árvore que à beira da torrente está plantada;

5 - Ela sempre dá seus frutos a seu tempo e jamais as suas folhas vão murchar;

6 - Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, mas a estrada dos malvados leva à morte.

20. Depois da Comunhão (Missal Romano)

Presidente - Oremos - (silêncio) - Senhor, tendo recebido o penhor do mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos humildemente que se manifeste em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Deus nos envia

21. Breves Avisos

22. Refletindo sobre a Quaresma e a Campanha da Fraternidade (ler para a assembleia)

A Quaresma nos convida a um processo contínuo e integral de conversão e, em vez de separar, coisificar, monetizar e explorar aos bens recebidos por egoísmo e consumismo desenfreado, a conversão ecológica nos remete à unidade, à harmonia e ao respeito entre natureza e justiça social. A mudança de vida que vem pela Ecologia Integral só irá acontecer se começar pela conversão pessoal e se estender nos gestos e ações de cuidado para com o outro e a natureza começando em nossa casa, em nossas comunidades eclesiais, em nossos bairros, em nossas cidades, em nosso país e em toda Casa Comum. Por isso, apoie, motive, divulgue e organize a realização da CF 2025 na sua comunidade.

(Retirado do Texto-Base - CF 2025)

23. Oração sobre o povo e Bênção

Presidente - Dirigi, Senhor, nós vos pedimos, os corações dos vossos fiéis, e concedei benigno a vossos servos a graça de, permanecendo no amor a vós e ao próximo, cumprir plenamente os vossos mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

- E a bênção de Deus todo-poderoso: **Pai e Filho e Espírito Santo.** Desça sobre vós e permaneça para sempre. **Amém.**

- O Senhor é misericordioso e acredita que podemos encontrar um novo caminho e assumir atitudes novas. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus.**

24. Canto Final

(Hino da CF 2025)

1 - Há muito tempo, o louvor das criaturas já se ouvia em um canto universal. O seu autor, nova expressão ele inaugura: “Fraternidade e Ecologia Integral”.

Ao entregar o Paraíso ao ser humano, Deus contemplou sua beleza e seus dons. Louvado seja nosso Pai, o Criador: “Deus viu que tudo, tudo era muito bom!”

Meditando a Palavra de Deus

Estamos na caminhada quaresmal, celebrando o 3º domingo deste tempo de conversão. A cada domingo, a cada dia da Quaresma, o Senhor nos dá mais uma chance, uma oportunidade para nos convertermos e trilharmos o seu caminho, produzindo frutos de amor e de justiça. É esse o apelo da liturgia de hoje, que coloca diante de nós exemplos importantes, de pessoas e de acontecimentos, para ajudar na nossa conversão, no nosso crescimento espiritual, na nossa fé e na nossa sintonia com Deus. A primeira leitura do livro do Êxodo traz o chamado que Deus fez a Moisés, para que fosse ao Egito, onde o povo Hebreu vivia na escravidão, e anunciasse a ele o Deus da libertação. Embora Moisés se achasse pequeno para missão tão grande, foi o escolhido por Deus. Era homem simples, pastoreava o rebanho quando se encontrou com Deus na sarça que ardia sem ser consumida pelo fogo. Ele ouviu o chamado de Deus, pedindo que se aproximasse com humildade, ou seja, descalço. Tirar as sandálias para pisar em lugares sagrados representa um gesto de reverência, de reconhecimento do sagrado e de respeito. Para ouvir Deus, encontrar-se com Ele, nós precisamos nos despir de nossas vaidades, de nosso orgulho, de nossas arrogâncias. Precisamos ter os pés no chão, ou seja, estar conscientes da realidade e não viver com a cabeça nas nuvens. Sem procedimentos de humildade e compromisso, nós não nos sintonizaremos com Deus. Assim, Deus orientou Moisés para a missão libertadora e o enviou para anunciar um Deus defensor e libertador do seu povo, conduzindo-o à terra prometida. Para obter a terra prometida, de onde manava leite e mel, eles teriam que atravessar o deserto. O deserto foi o período de provação de fidelidade desse povo a Deus. [...] Deus não o desamparou nessa travessia, mas enviou líderes, como Moisés, para guiá-los e apontar os procedimentos corretos. Esse povo bebia de uma rocha salvadora, que era Deus, por meio de Moisés, mas nem todos foram fiéis e perseverantes. [...] Como diz a segunda leitura da Carta de São Paulo aos Coríntios: alguns se tornaram ídólatras. [...] Nem todos agradaram a Deus. Assim, a história

dos antepassados serviu e serve como modelo, ou espelho, para os que vieram depois até nossos dias. As coisas que deram certo, os bons exemplos devem ser imitados, os erros e os desvios, devem ser evitados. [...] E o Evangelho mostra para nós que, em vez ficarmos julgando e condenando as pessoas, nós deveríamos cuidar mais da nossa vida, da nossa conversão. O mundo seria bem melhor se cuidássemos mais de reparar os nossos erros que ficar apontando os erros dos outros e condenando-os, sem sequer sabermos os motivos de tais acontecimentos e situações. É diante dessa situação que Ele conta a parábola da figueira, para ensiná-los a se preocuparem mais em fazer o bem, produzir frutos, do que julgar os atos alheios. A figueira estava plantada no meio da vinha, mas havia três anos que seu dono ia buscar frutos e não os encontrava. Então ele estava decidido a arrancá-la porque ela só estava inutilizando a terra e ocupando espaço. Porém, o agricultor intercede por ela e pediu que lhe fosse dada mais uma chance. Ele iria cavar em sua volta e colocar adubo. Quem sabe assim, no futuro, ela daria fruto. Se não desse, a cortaria. Assim Deus faz conosco, nos visita todos os dias. Ele sempre nos dá uma chance, uma oportunidade para que produzamos frutos. A oportunidade lhe foi dada e também nos é dada. Estamos aproveitando, ou não? Até quando Ele será paciente e misericordioso conosco? Não podemos perder essa oportunidade. Tenhamos, portanto, presentes diante de nós os acontecimentos de ontem e de hoje, e tiremos deles lições para o nosso crescimento na fé, no amor e na justiça. Somente assim seremos figueiras que produzem bons frutos. A Quaresma, além de representar o deserto, é esse tempo oportuno para as mudanças. É o agricultor divino cavando a nossa volta e colocando o adubo da fé, da esperança e do amor, para que possamos nos alimentar dele e ser também mais amorosos, mais fraternos, mais justos.

(Liturgia da Palavra II – Pe. José Carlos Pereira)

Leituras da Semana

2ª feira: 2Rs 5,1-15a; Sl 41; Lc 4,24-30

3ª feira: Is 7,10-14; 8,10; Sl 39; Hb 10,4-10; Lc 1,26-38

4ª feira: Dt 4,1.5-9; Sl 147; Mt 5,17-19

5ª feira: Jr 7,23-28; Sl 94; Lc 11,14-23

6ª feira: Os 14,2-10; Sl 80; Mc 12,28b-34

Sábado: Os 6,1b-6; Sl 50; Lc 18,9-14

Domingo: Js 5,9a.10-12; Sl 33; 2Cor 5,17-21; Lc 15,1-3.11-32

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II

CEP 29700-200 - Colatina - ES

Fone: (27) 2102.5000

E-mail: equipeodiadosenhor@gmail.com

Site: www.diocesedecolatina.org.br

Site Santuário: www.maedasaude.org.br